





MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

SECRETARIA-GERAL



31 DE JULHO A 01 E 02 AGOSTO

### Gisleide Carneiro

Faço parte do EES – COOPSER - Cooperativa de Trabalho e sou colaboradora do MOC. Integro a coordenação do FBaES e FBES, além de atuar como conselheira no CEES e CNES. Tenho formação em Administração, com especialização em Inovação Social com ênfase em Economia Solidária e Agroecológica pelo IF Baiano, atualmente estou cursando mestrado em Desenvolvimento e Gestão Social pela UFBA.



## ECONOMIA SOLIDÁRIA

A economia solidária é um movimento social que luta pela mudança da sociedade e pela superação do capitalismo, tendo como base a democratização da economia por meio da produção e reprodução da vida de forma justa, solidária, autogestionária e sustentável.

### ECONOMIA SOLIDÁRIA NO BRASIL

- Desenvolve-se a partir de uma diversidade de experiências coletivas de geração de renda, incluindo empreendimentos econômicos coletivos organizados como associações ou cooperativas.
- Princípios:
- Autogestão
- Democracia
- Respeito à natureza
- Comércio justo
- Cooperação
- Solidariedade

### Relevância na Crise Mundial

- Economia solidária como saída para a recuperação da vida;
- Relação equitativa entre seres humanos e natureza;
- Ações do Movimento, constituição do Fórum Brasileiro de Economia Solidária e Fóruns Estaduais;
- · Visibilização e fortalecimento da economia solidária;
- Construção de uma sociedade justa e sustentável.



#### Nossa Caminhada...

- 2001: Criação do GT Brasileiro de Economia Solidária no I Fórum Social Mundial (FSM), em Porto Alegre;
- 2002: I Plenária em São Paulo mais de 200 participantes. Carta ao Governo Lula, para criação da SENAES;
- 2003: II Plenária, durante o FMS, em Porto Alegre, com 800 participantes, coordenada por Paul Singer. A Plenária definiu agenda de mobilização de debates e sensibilização pelas regiões do país;

### Nossa Caminhada...

- 2003: III Plenária ECOSOL, mais de 900 participantes, 17 estados, delibera pela articulação e mobilização das bases, carta de princípio, plataforma de lutas. O FBES é criado e se define sua composição e funcionamento. Início do processo de interlocução do FBES com a SENAES;
- 2004: I Encontro Nacional de Empreendimentos Economicos Solidários, mais de 2500 participantes, em Brasília, com debates por ramo de atividade, levantando pautas, prioridades e dialogando com o governo;
- 2007, 2012 e 2022: após 10 anos, VI Plenária ECOSOL Construção da carta política de retomada da SENAES e entregue para equipe de transição de governo.

# NOSSA ORGANIZAÇÃO

- Fóruns Locais
- Fóruns Estaduais
- Macrorregionais
- Coordenação Nacional
- Coordenação Executiva
- Grupos de Trabalho



### IV PLENÁRIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, DEZEMBRO DE 2020.





### Nossa Caminhada...

2006 - I CONAES – Afirmar fundamentos e a identidade da ES enquanto estratégica geradora de trabalho emancipado;

2010 - II CONAES - Reafirma a ES como estratégia e Política de Desenvolvimento;

2013 – III CONAES – Elaboração do Plano Nacional;

2022 – Reinstalação do CNES e Instalação da Frente Parlamentar;

2025 – IV CONAES - Retomada da Política de Economia Solidária e Elaboração do Plano Nacional.



# Articulação de Práticas e Saberes

- Integração de organizações e movimentos sociais do campo e da cidade;
- Base para novas práticas econômicas, sociais, culturais e ambientais;
- Propostas concretas ao governo e à sociedade.









Piaçabuçu, Alagoas População de 17.848 (2020) IBGE

# Articulação de Práticas e Saberes

- Envolvimento da educação popular, produção, comercialização, consumo e finanças solidárias;
- Valores e práticas que visam reconstruir sujeitos sociais;
- Caráter político e transformador da sociedade.
- Desconstrução de violências estruturais:
- Racismo
- Sexismo
- Outras desigualdades estruturais









Ação da Economia Solidária nas Festas Populares.

Bahia:

Ecofolia, Festejos Juninos Rede dos Catadores/as Rede de Alimentação Rede de Confecção Rede de Cuidado



# Papel do Estado e desafios para as

### convergências:

- Garantir o Marco Regulatório (PL 6606/2019, da Política Nacional de Economia Solidária que reflete no orçamento público;
- Estado como campo estratégico para a construção do Bem Viver;
- Inter-relação das economias, com as emergências climáticas e trazendo para a centralidade dos sujeitos sociais;
- Fortalecimento das redes e gestão coletiva dos territórios;
- Promoção do Igualdade de Gênero e Inclusão das juventudes;
- Integração com culturas ancestrais a fricanas e indígenas.

